

**CERTIFICADO DE CONTROLE DE QUALIDADE****ÁGAR TSC 400ML**

<b>Lote</b>	<b>Fabricação</b>	<b>Validade</b>
4060424TSC	05/04/2024	180 dias

**Método de Esterilização**

Calor Úmido

<b>Controle físico</b>	<b>Especificação</b>	<b>Resultados</b>
pH (25°C)	7,6±0,2	7,4
Aspecto físico	Meio sólido, âmbar a esverdeado, levemente opalescente, sem precipitados ou partículas visíveis	Conforme

**Controle microbiológico****Teste de Esterilidade**

<b>Incubação</b>	<b>Especificação</b>	<b>Resultados</b>
25±2°C de 2 a 7 dias	Ausência de crescimento microbiano	Conforme

**Teste de Produtividade**

<b>Cepa controle</b>	<b>Inóculo</b>	<b>Incubação</b>	<b>Especificação</b>	<b>Resultados</b>
<i>Clostridium perfringens</i> ATCC 13124	≤10 <sup>2</sup> UFC	Anaeróbia, 35±2°C 24-72h	Crescimento bom – Colônias negras	Conforme

**Conclusão**

O lote analisado atende às especificações do produto, portanto, é considerado **APROVADO** para uso. A BBV garante a esterilidade do produto lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.

Aprovação: 10/04/2024

Ludimila Alfredo  
Analista da QualidadeDocumento disponível em: [www.bioboavista.com.br](http://www.bioboavista.com.br)

## ÁGAR TSC

### Apresentação

Frasco com 100ml de Ágar TSC estéril.

Frasco com 400ml de Ágar TSC estéril.

### Método de esterilização

Calor úmido.

### Aplicação

Meio seletivo e diferencial para isolamento e contagem de Clostrídios sulfito redutores e *Clostridium perfringens*.

### Princípio

A peptona de carne, peptona de soja e extrato de levedura fornecem nutrientes essenciais e vitaminas para o desenvolvimento de Clostrídios. As bactérias positivas para H<sub>2</sub>S reduzem o sulfito presente no bissulfito de sódio do meio de cultura para sulfeto, que forma um sal negro com citrato férrico de amônio (FeS). A cicloserina inibe a flora bacteriana associada, é a razão pela qual algumas colônias inibidas parecem menores. Também reduz o escurecimento difuso em torno do *Clostridium perfringens*.

### Modo de usar

Fundir o meio de cultura e resfriar até 45-50°C. Inocular a amostra em placas de Petri estéreis, de acordo com a técnica estabelecida pelo laboratório. Verter nas placas inoculadas o meio de cultura previamente fundido e resfriado (entre 15-20ml). Misturar o inóculo com o meio de cultura movimentando suavemente as placas, em superfície plana, com movimentos em forma de oito. Permitir que o meio esfrie e solidifique. Incubar as placas em estufa bacteriológica por tempo e temperatura exigidos pela técnica adotada. Após o período de incubação avaliar o crescimento.

Nota: não aquecer o frasco em chapa ou manta térmica devido ao risco de quebra.

### Controle de Qualidade

Teste	Resultado
Esterilidade	Ausência de crescimento microbiano
<i>Clostridium perfringens</i> ATCC 13124	Crescimento bom em colônias negras
Aspecto visual	Meio sólido, âmbar médio a esverdeado, levemente opalescente, livre de precipitados ou partículas visíveis
pH à 25°C	7,6 ± 0,2

### Interpretação dos resultados

As colônias negras devem ser consideradas como presuntivas para *Clostridium perfringens*.

### Precauções e cuidados especiais

Produto destinado apenas para o uso em diagnóstico *in vitro*.

Uso restrito por profissionais. Não inalar ou ingerir.

Não utilizar o produto fora do prazo de validade, com sinais de contaminação e com alterações de cor. Na presença de contaminação o produto deve ser imediatamente descartado.

Não utilizar o produto com embalagem rompida ou violada.

### Conservação

Conservar entre 2-15°C em local seco e ao abrigo da luz.

### Validade

180 dias.

### Descarte do produto

Após o uso, o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais.

### Garantia da Qualidade

A bioBoaVista garante a qualidade de seus produtos desde que sejam utilizados conforme as respectivas instruções de uso e em referências nacionais e internacionais. A bioBoaVista não se responsabiliza pela utilização de seus produtos para outra finalidade diferente da descrita e aprovada pela companhia. Todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com resultados laboratoriais.

### Referências

1. Becton, Dickinson and Company. Difco & BBL Manual. Manual of Microbiological Culture Media, 2nd ed., 2009.
2. ISO 11133:2014. Microbiology of food, animal feed and water - Preparation, production, storage and performance testing of culture media.
3. Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos, Livraria Varela, 3ª ed., 2007.
4. Merck Microbiology Manual. 12th ed.